

## METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA BREVE DISCUSSÃO

### ACTIVE METHODOLOGIES IN THE PROCESS OF TEACHING AND LEARNING: A BRIEF DISCUSSION

Cristiano de Assis Silva <sup>1</sup>

Bruno Freitas Santos <sup>2</sup>

Jonatha Lisboa Galvao do Nascimento <sup>3</sup>

#### RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi investigar e analisar o processo de ensino aprendizagem sob a mediação de metodologias ativa em prol das melhorias que lhes são necessárias. Uma ferramenta pedagógica capaz de auxiliar na aprendizagem e no desenvolvimento integral do Educando, um dos grandes desafios o na atualidade. O referencial teórico de vários autores reconhecidos, onde são apresentadas algumas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico-motor e moral. O Método usado foi a pesquisa, de abordagem qualitativa desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico. Os resultados foram extremamente positivos, mostrando que ad diferentes metodologias ativas podem representar um caminho de mudança para o ensino e para a aprendizagem individual e coletivas os indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Jogo. Aprendizagem. Metodologia.

#### ABSTRACT

The objective of this research was to investigate and analyze the teaching-learning process under the mediation of active methodologies in favor of the necessary improvements. A pedagogical tool capable of assisting in the learning and integral development of the Educator, one of the great challenges of today. The theoretical framework of several recognized authors, where some contributions to cognitive, affective, physical-motor and moral development are presented. The method used was research, with a qualitative approach developed through a bibliographic survey. The results were extremely positive, showing that different active methodologies can represent a path of change for teaching and for individual and collective learning of individuals.

**KEYWORD:** Education. Game. Learning. Methodology.

<sup>1</sup>Pós-Doutorando em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** cristiano.wc32@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** brunofreitas2017@outlook.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8624648555654769

<sup>3</sup>Mestrado em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialização em Tecnologias Educacionais e a Prática em Sala de Aula pela INTERVALE. Graduação em Ciências da Computação pela Universidade Estadual da Paraíba, UEPB. **E-mail:** jonatha-lisboa@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/0102995986643495

## INTRODUÇÃO

Cada vez mais se pensa em métodos e técnicas que vão de encontro a suprir as necessidades na educação, buscando sempre as melhores ações e intervenções para intervir nos muitos problemas da educação. Uma alternativa para renovar as práticas desgastadas e enfadonhas da educação é adotar as metodologias ativas como um excelente recurso para qualificar e melhorar ainda mais as realidades e as convivências das salas de aulas.

Percebe-se que este é um tema emergente e bastante interativo, e talvez a aplicabilidade das metodologias ativas é um excelente caminho que precisa ser trabalhado para o sucesso e para o êxito que tanto se almeja alcançar. As novas contribuições de uma boa metodologia aplicada no interior das salas de aula é o ingrediente chave para se consolidar uma ampla aprendizagem para todo os envolvidos dentro do processo de ensino e aprendizagem. No momento, que há aplicabilidade de uma metodologia ativa ela vem com o intuito de complementar e agregar valor para cada ação que é desenvolvida dentro e fora dos espaços escolares.

As diferentes metodologias podem se apresentar de uma maneira simples de explicar, mas ao mesmo tempo é desafiador articular tais ações em prol das melhorias que se almeja alcançar. Assim, as metodologias ativas servem de suporte para estimular e definir o uso do pensamento lógico e conseqüentemente o sucesso do processo. As metodologias ativas auxiliam ainda na influencia do comportamento, melhorar a motivação, e aumentar a participação dos alunos pois toda ação é promovida sob um processo dinâmico e ativo, o que prende melhor o foco e atenção de todos os envolvidos. Atividade pedagógica mediada por ações na forma de métodos atraentes e envolvente contribui para a otimização do relacionamento professor e aluno e principalmente para

a melhoria do ensino e aprendizagem, no qual é um dos grandes objetivos de cada etapa desse processo.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Todo e qualquer trabalho científico, tem como embasamento teórico o trabalho deixado por especialistas, críticos e teóricos. Que tem domínio sobre o tema e defendem essas temáticas como um objetivo maior de expandir maiores conhecimentos e uma compreensão mais aprofundada. Verificar que em toda esfera educacional é um processo, ativo, processual, reflexivo transformador da realidade. E a partir dessa investigação é possível explorar os pontos positivos das metodologias ativas de forma ampla e significativa. Uma reflexão benéfica, sobre as diferentes formas de aprender e ensinar.

## HORA DA DISCUSSÃO

Um dos maiores desafios da educação é a questão da qualidade, no qual depende de inúmeras ações, tais como o uso de metodologias ativas para potencializar as ações pedagógicas que são responsáveis pelo bom desempenho do processo de ensino e aprendizagem (MITRE et al., 2008). A reflexão sobre metodologias ativas é o caminho que possibilitará um sentido real para uma prática muito mais eficaz capaz de ultrapassar os muros da escola e o chão da sala de aula.

Alguns aspectos sobre a conscientização e a importância da metodologia dentro da prática pedagógica é o princípio ativo para um ensino muito mais proveito. A utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem ganha um espaço significativo com o intuito de tornar o ensino muito mais ativo e atuante.

É fundamental ultrapassar e romper a educação tradicional que ainda persiste em muitas realidades, sendo necessário focar no tipo de metodologia que

conduz a uma aprendizagem muito mais ampla. Experimentar as inúmeras possibilidades de inovar e de consolidar resultado amplos e satisfatórios, onde a aplicação de metodologias ativas tornam-se elementos fundamentais para o sucesso ou insucesso de todo esse processo.

O processo de construção da educação ao longo da história foi permeado por várias tendências e métodos de ensino. E muitos deles foram insatisfatórios no requisito metodologia e didática.

Nesse viés, um dos desafios posto à educação em todas as suas instancias, níveis e modalidades é a busca por metodologias ativas que possibilitem uma prática pedagógica eficaz e exitosa por meio de estudos científicos. Para se alcançar a formação de um sujeito ativo como um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, humanizado e transformador é um desafio e tanto. E tais resultados dependem de várias ações que precisam ser concomitantes com muitas outras. E nesse caso a metodologia ativa tem um espaço de importância.

Na visão de Cyrino e Pereira (2004) a nova aprendizagem com esse público que é emergente frente as novas tecnologias da informação e da comunicação precisa ser significativo. E para se ampliar tais possibilidades e caminhos, o uso correto das técnicas e das metodologias são responsáveis pelo sucesso ou insucesso.

As metodologias ativas funcionam como um exercitar da liberdade e da autonomia do sujeito, o que contribuirá para um individuo muito mais hábil para a realização de atividades, a tomada de decisões e a resolução de problemas. O processo ensino-aprendizagem é complexo, mas, no entanto, deve apresentar um caráter dinâmico e lúdico. E é aí que entra as metodologias ativas como um divisor de águas nesse processo.

Assim, Mitre et al. (2008) observa que alinhar as metodologias ativas com o avanço das novas tecnologias de forma coerente pode ser uma ação muito dinâmica, o que propiciará constante

transformação de cunho positivo. Quando se fala de educação não só no nível de metodologias e didáticas pedagógicas precisam de uma atenção especial isso se resume em urgentes mudanças, que precisam ser articuladas e minuciosamente nas diferentes áreas do ensino e da aprendizagem.

Gemignani (2012) explana que a perspectiva transformadora de uma nova educação, requer vai exigir mudanças radicais e drásticas dentro das suas didáticas e de seus currículos, dos quais muitos deles estão sobrecarregados de conteúdos insuficientes e engessados.

Os problemas atuais na educação exigem uma série de providencias, dede os mínimos aspectos que somados com outras ações somam pontos positivos nessa importante construção. Só a aplicação de metodologias ativas, não serão capazes de consolidar a aprendizagem. Outros aspectos precisam ser concomitantes tais como: O conhecimento específico, a colaboração, a habilidade para inovação, o trabalho em grupo e tantas outros situações que precisam acontecer para que a educação flua amplamente e significativamente. (FREIRE ,2013).

O desenvolvimento integral do sujeito depende de varias ações, e tais ações envolve uma metodologia milimetricamente pensada para a realidade X ou Y, seguindo o perfil de cada alunos respeitando suas especificidades e particularidades. Metodologias ativas caminham em concordância com a flexibilização do currículo, com o planejamento pedagógico, com os recursos e com as condições necessárias para que tudo se consolidem positivamente conduzindo aos sujeitos envolvidos uma maior autonomia.

Os cenários de aprendizagem e de métodos de ensino na educação é ainda um problema que repercute negativamente nos indicadores que medem a qualidade educacional de ensino. Assim, falta a aplicabilidade e o uso permanente das metodologias ativas, como um elemento indispensável para o processo de ensino e aprendizagem.

Quando se trata de metodologias ativas, há ainda muita desinformação e resistência acompanhado de ignorância científica que impedem os avanços de muitas conquistas dentro do processo educacional. Desse modo, um método inovador, pois baseiam-se em novas formas de desenvolver o processo de aprendizagem, utilizando experiências reais que deram certo em outras palavras as metodologias ativas, tais como; Sala de aula invertida; ensino híbrido e a gamificação na escola.

As metodologias ativas são modelos de ensino que visam a desenvolver a autonomia e a participação dos alunos de forma integral, no qual tem permitido um salto qualitativo e quantitativo. Com a mediação das metodologias ativas as práticas pedagógicas são beneficiadas de uma forma incalculável, tornando todo o processo educativo é melhorado

Muitos outros Exemplos de metodologias ativas podem e devem ser aplicadas dentro dos espaços de aprendizagens. No entanto, aqui direcionaremos o olhar para apenas para três delas. 1 - Ensino Híbrido; 2 - Sala De Aula Invertida, 3 – Gamificação.

### **ENSINO HÍBRIDO**

O ensino híbrido consiste na união do ensino tradicional e presencial com aquele à distância (EAD). E frente ao atual cenário a pandemia que assolou o mundo, essa metodologia ganhou força e notoriedade.

O uso da tecnologia digital educacional tem sido a ponte que faz a conexão para que essa metodologia se consolide. Esse recurso facilita o contato do aluno com o conhecimento, permitindo que o estudante busque múltiplas fontes de informações, tornando o processo muito mais facilitador. KIRYAKOVA ET AL. (2014, APUD HORST, 2017)

### **SALA DE AULA INVERTIDA**

Em meio a um leque de possibilidade e de alternativas as metodologias ganham formas diversas.

Assim, sala de aula invertida consiste na inversão do modelo tradicional, no qual o professor passa o conteúdo e em seguida, em casa, o aluno tenta resolver os exercícios e identificar suas dúvidas, só que com a diferencial a casa do aluno é uma extensão da escola, que permitirá o amadurecimento do conhecimento e das ideias previamente lançados para o aluno, o que vai exigir comprometimento e maiores responsabilidades.

Moran (2018) diz que a sala de aula invertida é a ampliação da sala de aula, transformando outros espaços físicos em favor dela. E tais espaços inclusive espaços virtuais, tornando possível que o “mundo” seja também um lugar de aprendizado, não importando o espaço geográfico que o sujeito esteja localizado.

Nesse recurso de estudos as intenções são variadas, uma delas é que os estudantes tenham o primeiro contato com o conteúdo antes de chegarem na escola, o que permitirá uma melhor associação das ideias e entrosamento, que configura depois como uma aprendizagem e como um conhecimento.

Assim a aula ficará muito mais enriquecida, e o educador que é o articulador de várias ações ficará com o requisito da explanação, das em relação às dúvidas e à resolução de questões.

### **GAMIFICAÇÃO**

Na era tecnológica onde houve uma popularidade extensiva dos jogos eletrônicos, a gamificação ganhou muita força, trazendo resultados amplos e significativos, desde que seja bem arquitetado, seguindo os protocolos correto e nunca o brincar por brincar e o jogar só por jogar. Desse modo a Gamificação tornou-se mais que uma prática, um novo modelo para revitalizar a educação em todas as suas modalidades e níveis.

A gamificação é uma experiência de jogos para o ensino com diferentes formas, gostos e finalidades que vão desde A até a Z. Podendo ser um divisor de águas, revelando os saltos qualitativos e quantitativos.

O ponto principal da gamificação como uma metodologia é fazer com que os alunos entrem em uma competição saudável, equilibrada. Onde o foco é estimulado o pensamento “fora da caixa”. Tal expressão significa muito mais, pois muitos alunos e professores estão condicionados e não conseguem sair de dentro da caixinha. MARCZEWSKI (2013, APUD HORST, 2017),

Assim podem surgir inúmeras interrogativas, tais como: Como as metodologias ativas podem beneficiar as práticas pedagógicas? A resposta vem por meio de uma educação melhor estruturadas com a finalidade de fazer do processo com um ensino aprendizagem participativo, lúdico e dinâmico, o que conseqüentemente se confirma na forma de um aprendizado amplo e significativo.

Cientificamente as metodologias ativas estimulam a resolução de problemas práticos da vida cotidiana, contribuindo positivamente para o desenvolvimento de competências, habilidades, pensamento crítico. Elementos essenciais que para a formação e construção da aprendizagem são indispensáveis.

De acordo com Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015) as metodologias ativas vão de encontro a outros importantes campos, tais como o trabalho com a autonomia, a responsabilidade, a proatividade, o trabalho em equipe e a independência. Que seguindo as metodologias de ensino tradicionais são fortes barreiras.

A dimensão cognitiva quanto da socioemocional, aprende a lidar com problema, estimular o trabalho coletivo, a da sua segurança e confiança para enfrentar situações complexas são outros importantes benefícios que tem um grande valor na escola, na sociedade, nas relações e na vida como um todo. As soluções, e as condições para se solucionar ou amenizar em diferentes contextos, os muitos desafios e muitos problemas podem ser intervindos por meio de metodologias bem direcionada e arquitetada milimetricamente pela ação do docente em suas muitas situações (BERBEL, 2011).

As metodologias ativas são um recurso de grande importância e podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem sob várias óticas, tais como uma melhor uma ampla motivação autônoma, que serve de base para outras fases importantes.

O fortalecimento da percepção do aluno o despertar da curiosidade e tantos outros fatores, que fará total diferença na hora teorização de muitos conteúdos que são obrigatórios e tantas habilidades e competências que precisam ser consolidadas. Assim, as metodologias ativas possibilitam uma práxis pedagógica eficaz no sentido de ultrapassar as barreiras das dificuldade encontradas antes, durante e depois desse processo (FREIRE, 2006).

As metodologias ativas no contexto da prática pedagógica, são instrumentos poderosos que são capazes de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais na consciência individual e coletiva.

Um fator que é positivamente para alavancar a educação e a aprendizagem em todos os seus aspectos.

Silberman (1996) de forma simplificada diz que a aprendizagem ativa é uma estratégia de ensino muito eficaz, e ela se dá por meios de ações que são estruturadas sob uma metodologia organizada, intencional e direcionada para um determinado problema.

Já, Ribeiro (2005) salienta que metodologia resulta como uma fantástica experiência que é indicadora da aprendizagem muito mais significativa. As metodologias ativas de aprendizagem são parte integralizadora para uma educação exitosa. Morán (2015) defende que a aprendizagem significativa e as metodologias ativas são dois pontos de partida para avançar positivamente os processos de ensino aprendizagem conduzindo a reflexão, a integração cognitiva, generalização, a e reelaboração de novas práticas (BEIER, ETAL 2017).

As metodologias ativas vêm como uma nova e funcional concepção educacional, em que o próprio

aluno é o centro de sua aprendizagem, colaborando para a formação de sujeitos ativos, críticos e reflexivos.

Blikstein (2010) o grande potencial de uma aprendizagem significativa se dá por meio de várias ações, e em parte o processo sofre com desperdício do tempo dentro dos espaços de ensino, o que impedem uma aprendizagem satisfatória.

Barbosa e Moura (2013) apontam que o Brasil a falta de metodologias ativa dentro do cotidiano da sala de aula é responsável pela defasagem e fracasso da qualidade educacional. Reibnitz e Prado (2006) aponta que a metodologia ativa é um dos maiores desafios dos docentes, pois o manusear e o conduzir de cada ação minuciosamente arquitetada.

Nesse viés, Freire (2003) salienta que a educação se a busca por inovações mediatizadas pelas tecnologias digitais para a educação. O conhecimento está ao alcance de todos, e tal conhecimento deve ser convertido em aprendizagens nas mais diferentes áreas do saber (MORIN,2001).

Mitre et al (2008), explica que a educação contemporânea sofre com problemas da falta de autogerenciamento por parte dos órgãos competentes e de todos os envolvidos dentro desse processo. Através de Freire (2006) as metodologias ativas estão alicerçadas em um princípio, e esse tal princípio está baseado no significado e na autonomia. Dois pontos que são importantes para o melhor êxito desse processo.

As Metodologias ativas no contexto do ensino e da aprendizagem promove um melhor envolvimento ativando melhor os mecanismos de ler, escrever, perguntar, discutir, resolver problemas e desenvolver projetos.

Nesse sentido, Shah e Nihalani (2012) ressaltam que é importante adotar metodologias ativas pois é um fator relevante na fixação do conhecimento, que posteriormente será convertido em aprendizagem. Morán (2015) nota que a educação formal só terá as devidas mudanças, quando houver o devido

reconhecimento das metodologias ativas de forma competente e continua.

O autor enfatiza que os processos educativos por meio de metodologias ativas que permitam uma melhor organização no currículo, no tempo que é destinado para o desenvolvimento das múltiplas aprendizagens. Araújo (2009). A necessidade de reinventar a educação, por meio de metodologias ativas tendo em vista que o rompimento do modelo tradicional de escola, é necessário para se chegar nas mudanças que são mais do que necessárias.

O processo ensino-aprendizagem é complexo, e deve apresentar sempre um caráter dinâmico. Gemignani (2012) esta perspectiva transformadora vai exigir mudanças didáticas nos currículos, pois estes estão sobrecarregados de conteúdos insuficientes. Para Demo (2004) o ato de aprender pressupõe um processo reconstrutivo e globalizado que permita o estabelecimento das diferentes formas de aprendizagens. Hanesian (1978) consideram o processo educativo mediado pelas metodologias ativas serve de ponte para ruptura com esse sistema de ensino tradicional. Os surgimentos de novos desafios na educação deverão ser trabalhados pela análise crítica de uma metodologia ativa que ultrapasse tais barreiras existentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas são modelos de ensino que visam ir muito além das possibilidades de uma aula cansativa, tradicional e rotineira. Com o intuito de desenvolver a autonomia e a participação dos alunos de forma integral, sob o viés da ludicidade e do brincar intencional.

Com isso, as práticas pedagógicas sairiam da mesmice e daquela rotina que na maioria das vezes se configura em muitas realidades. Desse modo são beneficiadas a escola, a sociedade e o indivíduo como um todo.



O processo educativo é melhorado positivamente sob a mediação das metodologias que podem e devem ser adaptadas e reinventadas dentro de cada contexto e situação. O importante é que cada escola analise sua realidade e busque implementar as metodologias que mais se adequam a sua realidade, na qual precisa de um olhar atencioso e minucioso para que os objetivos sejam de fato consolidados.

Obviamente, que para que isso não basta apenas a aplicação de metodologias ativa, e é necessário manter atualizado um conjunto de outras ações a respeito das tendências e novidades da educação, para que de fato ocorra positivamente as mudanças e transformações desejadas.

Conclui-se que a educação e as metodologias ativas precisam aplicadas em todas as instâncias, porque é o direito de todos e para todos, é também um patrimônio imaterial. Assim, é indispensável que seja dada uma atenção especializada, para a Educação Atual, para evitar e combater problemas do passado ganhando forma no presente, e construindo um futuro educacional mais promissor.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses. **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. São Paulo: Summus, 2009.

AUSUBEL, David Paul; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. **Educational Psychology, a Cognitive View**. New York: Holt, Reinhart and Winston; 1978.

BACICH, L; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro / RJ, v. 39, n. 2, p. 48-67, maio. 2013.

BEIER, Alifer Andrei Veber et al. **Metodologias ativas: um desafio para as áreas de ciências aplicadas e engenharias**. In: Seminário Internacional de Educação, II., 2017, Cruz Alta / RS. Anais Seminário Internacional de Educação... Cruz Alta / RS: UERGS, 2017. p. 349-350.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações**. Londrina: UEL; 1995.

BLIKSTEIN, Paulo. **O mito do mau aluno e porque o Brasil pode ser o líder mundial de uma revolução educacional**. Disponível em: <<http://www.blikstein.com/paulo/documents/books/Blikstein>> Acesso em: 22 jan. 2018.

BONWELL, Charles; EISON, James. **Active learning: creating excitement in the classroom**. Disponível em: <<http://www.eric.ed.gov/PDFS/ED340272.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2018.

CYRINO, Eliana Goldfarb; PEREIRA, Maria Lúcia Toralles. **Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro / RJ, v. 20, n. 3, p. 780-788 maio. 2004.

DEMO, Pedro. **Conhecer e aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000.

\_\_\_\_\_. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Petrópolis: Vozes; 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra; 1999.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. 27ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2003.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. **Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão**. Revista Fronteira das Educação, Recife/ PE, v. 1, n. 2, p. 1-27, jan. 2012.

HORST, Krystoff Knapp. **Gamification And The Additional Language Classroom**. 2017. 44p. Monografia. Faculdade de Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nr=001056179&loc=2017&l=30d0e38ec6b6ab24>>. Acesso em: 01 dez. 2021.

KOMATZU, Ricardo; ZANOLLI, Mauricio, LIMA, Valéria. **Aprendizagem baseada em problemas**. In: Marcondes

E, Gonçalves E. Educação médica. São Paulo: Sarvier; 1998. p.223-237.

MASSETO, Marcos Tarcísio. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

MEYERS, Chet; JONES, Thomas. **Promoting active learning**. San Francisco: Jossey Bass, 1993.

MITRE, Sandra Minardi et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro / RJ, v. 13, n. 2, p. 2133-2144, jan. 2008.

MORAN, J. M. **Desafios na comunicação pessoal**. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

MORALES, Ofelia Elisa Torres. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. [S.l.]: UEPG, 2015. p. 15-33. v. II.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3ª ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO; 2001.

REIBNITZ, Kenya Schmidt; PRADO, Marta Lenise do. **Inovação e educação em enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura; 2006.

RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. **A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia**. 2005. 236 p. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos / SP, 2005.

SANTOS, Sávio Silva. **A integração do ciclo básico com o profissional no Curso de Graduação em Medicina: uma resistência exemplar**. Rio de Janeiro: Papel & Virtual; Teresópolis: FESO; 2005.

SILBERMAN, Mel. **Active learning: 101 strategies do teach any subject**. Massachusetts: Ed. Allyn and Bacon, 1996.

TEIXEIRA, E.B; ZAMBERLAN, L.; RASIA, P.C. **Pesquisa em administração**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.